

*6 Con. Brasif*

# **CONOMIA • 21**

## **O GLOBO** Empresários dirão a Marcílio que crise não pode parar país

26 JUN.  
1992

SÃO PAULO — A crise política pela qual atravessa o Governo Collor será o tema principal de conversação do jantar, no dia 8, com a participação do ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, e mil dos mais importantes empresários do país. O jantar será no sofisticado Clube Monte Líbano de São Paulo. A mensagem do empresariado ao ministro será a seguinte: o Brasil não pode parar por questões políticas. O ministro vai ainda receber sugestões para a retomada da economia, incluindo a adoção urgente da reforma fiscal.

A organização do encontro está sob os cuidados de entidades que congregam empresários dos mais diversos setores, desde produtores de adubos ao sistema financeiro. O empresário Abílio Diniz, presidente do Grupo Pão de Açucar, já confirmou sua presença. Também estarão lá o presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Manuel Pires da Costa e Luiz Fernando Furlan, diretor de Exportação da Sadia.

A crise política preocupa tanto o empresariado paulista, que o Conselho Superior de Economia da Fiesp nem discutiu detalhadamente o Indicador de Nível de Atividades (INA), um dos termômetros da crise econômica. O INA fechou 7,5% abaixo de abril, apesar de ter aumentado 1,9% em relação a maio do ano passado.

Também foram discutidas soluções a curto prazo. O economista Paulo Nogueira Batista, um dos membros do Conselho, propõe para este ano, controle de gastos do Governo, ressaltando que, para 1993, o Executivo deveria negociar algumas medidas fiscais com o Congresso para serem adotadas antes da reforma constitucional.